

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: 86o818eg SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 21/06/2023 Projeto de resolução nº 673/2023 Protocolo nº 6856/2023 Processo nº 2425/2023</p>	
<p>Autor: Dep. Júlio Campos</p>		

**CONCEDE A COMENDA FILINTO MULLER À
SENHORA MARIA LUIZA MÜLLER DE
ALMEIDA.**

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, com base no que dispõe o Art. 26, inciso XXVIII, da Constituição Estadual, resolve:

Art. 1º Fica concedida a Comenda FILINTO MÜLLER à senhora MARIA LUIZA MÜLLER DE ALMEIDA.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

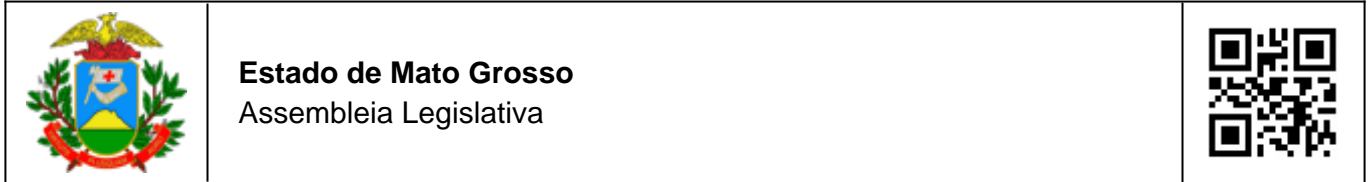
JUSTIFICATIVA

Maria Luiza Müller de Almeida, de 93 anos de idade, é a filha mais velha do ex-senador e político mato-grossense, Filinto Müller, que faleceu no dia 11 de julho de 1973, em um acidente aéreo no aeroporto de Orly, em Paris, na França, em companhia de sua esposa Consuelo Müller e do neto, Antônio Pedro Müller.

Nascida em 1930, Maria Luiza Müller de Almeida foi a filha que empreendeu o sonho original de Filinto, de cursar medicina. Profissão que este não conseguiu trilhar, pois a família não dispunha de condições financeiras à época, o que o levou a carreira militar. Ela também se graduou em direito e dedicou a sua vida profissional à carreira de imunologista, com especialização em alergia no Rio de Janeiro e também à advocacia.

Ainda muito ativa e independente, ao longo de sua vida Maria Luiza Muller foi a responsável por guardar a memória de seu pai. Não é errado dizer que grande parte do que sabemos sobre a trajetória política de Filinto Müller, este que foi um dos mais importantes homens públicos mato-grossenses e que empresta o seu nome a essa comenda, se deve ao empenho de Maria Luiza em resguardar o acervo e documentos de Filinto.

Como primogênita de Filinto Müller, a mesma foi a principal guardiã, por muitos anos, de



milhares de cadernos de anotações, diários, registros e catálogos que foram entregues posteriormente ao Arquivo Nacional.

Maria Luiza Müller também contribui ativamente com entrevistas e relatos familiares concedidos ao escritor R. S. Rose, o mais importante biógrafo de Filinto Müller.

A Comenda Filinto Muller foi instituída em 1983, dez anos após a trágica morte de Filinto Muller, pelo então presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Ubiratan Spinelli, durante a gestão do governo Júlio Campos. Estiveram presentes ao evento de lançamento em Cuiabá Rita Müller Braga (já falecida) e Maria Luiza Müller, filhas de Filinto, porém por um erro histórico nenhuma destas foi consagrada em vida com esta insígnia.

Esta é a mais alta honraria concedida pelo Poder Legislativo de Mato Grosso, destinada a homenagear personalidades brasileiras, estrangeiras, civis e militares, que, por méritos pessoais ou relevantes serviços prestados ao Estado de Mato Grosso, que sejam merecedoras deste reconhecimento público.

Muitos foram agraciados com essa honrosa insígnia, como Blairo Maggi, Gilma Mendes, Firmo Pinto Duarte, Tadashi Okamura, Elias Zahran e dona Lucimar Campos.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 21 de Junho de 2023

Júlio Campos
Deputado Estadual